

Vamos abrir as nossas Bíblias em 1 João, capítulo 2. E vamos começar, esta noite, no versículo 12, onde paramos domingo passado.

O livro de Primeira João é um livro sobre provas. Não é o que eu digo; é o que eu sou. Eu posso dizer uma coisa e fazer outra. O que conta não é o que eu digo, é o que eu faço. Pois se eu disser que eu não tenho pecado, eu só estou enganando a mim mesmo e a verdade não está em mim. Se eu digo que tenho comunhão com Deus mas ando em trevas, eu estou mentindo, não estou dizendo a verdade. Se eu digo que eu O conheço e não guardo os Seus mandamentos, sou mentiroso e a verdade não está em mim. Se eu disser que estou nele, devo andar como Ele andou. Se eu disser que estou na luz e odiar meu irmão, estou nas trevas.

Agora, João disse:

*Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados. Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai (2:12-13).*

Eu acredito que João esteja se referindo, aqui, ao desenvolvimento espiritual.

Quando as pessoas acabam de receber o Senhor, elas são bebês em Cristo. “Filhinhos, escrevo-vos”, filhinhos na experiência, e o que ele tem a lhes dizer é que os seus pecados estão perdoados. E ah, isso é ótimo, é aí que você começa. Há muitas pessoas novas no Senhor e tudo o que elas sabem é que os seus pecados estão perdoados. Sabe, elas não são muito versadas na doutrina cristã. Na verdade elas ainda não sabem muito sobre a natureza de Deus, a natureza do homem e a natureza dos anjos. Eles ainda não sabem muito sobre a doutrina cristã, mas elas sabem o mais importante: que os seus pecados estão perdoados. E como é importante que nós saibamos disso, que os nossos pecados estão perdoados. Essas pessoas se encontram numa espécie de infância. O primeiro entendimento que se tem como filho de Deus é o fato de que os seus pecados estão perdoados.

Agora, como nós crescemos e amadurecemos, ele se dirige ao jovem: “Porque sois fortes”. “Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio”. Agora, de novo, essa é a declaração de que Cristo sempre existiu. Isso é uma coisa que a Bíblia ensina. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era

Deus. Ele estava no princípio com Deus” (João 1:1-2). Agora, há quem queira reduzir Cristo a um estado de criatura e colocam-no na categoria de anjo. As testemunhas de Jeová tentam igualar Jesus a Miguel, um dos arcanjos. Mas vocês O conhecem, Ele, que existe desde o princípio. Quando Miquéias profetizou o lugar de nascimento de Jesus, ele disse a Belém: “De ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2).

Agora é interessante, há duas palavras em hebraico traduzidas como *eternidade*. Uma delas quer dizer literalmente “até o ponto de convergência”. E isso significa retroceder, na sua mente, o mais longe que o seu pensamento pode ir, deixar o pensamento se afastar para cada vez mais longe. Há controvérsias, mas alguns cientistas dizem que o universo tem doze bilhões de anos. Bom, vamos voltar mais do que isso. Vamos voltar para antes dos doze bilhões de anos que dizem que o universo tem e vamos retroceder, digamos, dez vezes mais, 120 bilhões de anos antes. Você consegue imaginar 120 bilhões de anos atrás? Bom, vamos voltar para além disso. Vamos retroceder um trilhão de anos, dez trilhões, 100 trilhões de anos. Quão longe você consegue ir antes de chegar ao ponto de convergência? O lugar no seu pensamento no qual você não consegue imaginar nada antes dele. Quer dizer, o pensamento atingiu o ponto de convergência. Ele meio que desaparece, a sua mente não consegue compreender ou conceber nada além desse ponto. Essa é a palavra hebraica traduzida por eternidade. Mas há outra palavra hebraica, e essa palavra literalmente quer dizer “além do ponto de convergência”. Então, a sua mente foi além do ponto de convergência, você não consegue retroceder mais, mas é além desse ponto. Essa é a palavra que Miquéias usou. Além do ponto de convergência. Aquele que existia além do ponto de convergência é quem vai nascer em Belém. A quem Deus ordenou governar a nação de Israel.

Ele disse: “Vocês conheceram Aquele que é desde o princípio”. Aquele que é desde o princípio. Ele começa a epístola dessa forma. “O que ouvimos, o que vimos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram. O eterno Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor, se tornou carne e habitou entre nós”. Portanto, eu escrevo para vocês, pais, porque vocês O conhecem, vocês conhecem Aquele que é desde o princípio.

Então, “Eu lhes escrevo, jovens, porque vocês venceram o maligno”. Na verdade, eles estão na guerra contra o inimigo e experimentaram a vitória de Deus. Na maioria das vezes Deus não coloca bebês na linha de frente. Ele os poupa e permite que eles aprendam e se desenvolvam; nós crescemos com os testes e as provas que

passamos. E quando nós começamos a amadurecer, muitas vezes Deus permite mais provas para o fortalecimento da nossa fé e da nossa confiança nele. E é por isso que as Escrituras nos exortam: “Tende grande gozo quando cairdes em várias tentações” (Tiago 1:2). Elas fazem parte do nosso crescimento, do desenvolvimento do nosso relacionamento com Deus. É o que faz com que as nossas raízes se aprofundem nele e na Palavra. É emocionante, de certa forma, quando Deus fecha todas as portas possíveis, porque você sabe que Ele vai fazer alguma coisa. Quando nós não podemos fazer mais nada, só Ele pode fazer algo. E geralmente você está indo bem quando Deus fecha todas as portas. Você vai ter que desistir, como não tem mais para onde correr, você se volta para Deus e diz: “Bom, Deus, isso é impossível. Não vai dar”. Então Ele mostra o que Ele pode fazer. Ele agora tem oportunidades.

Nós já ouvimos “As extremidades do homem são as oportunidades de Deus”; e isso não é bíblico, mas deveria ser. Por muito tempo eu achei que fosse um versículo, de tantas vezes que ouvi. Mas há muita verdade nisso. Muitas vezes Deus opera quando nós chegamos ao fim dos nossos recursos, do nosso talento, dos nossos artifícios. É quando nós desistimos que Deus realiza Sua obra e, muitas vezes, Ele não age enquanto não chegamos àquele ponto. Porque se Ele agisse prematuramente, a nossa tendência seria atribuir a vitória aos artifícios que nós desenvolvemos. Depois nós iríamos escrever livros com a fórmula do sucesso. Pois nós saberíamos como chegar lá. Nós temos tudo pronto numa fórmula e podemos ensinar às pessoas como fazer a combinação certa funcionar e como abrir as portas de tudo. Então, Deus permite que nós cheguemos ao lugar de desespero, sem nenhuma esperança em nós mesmos, para que, quando Ele operar, nós digamos: “Eu não acredito o que Deus fez hoje”.

“Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno”.

Então ele volta e faz a mesma progressão, mais uma vez ele diz a mesma coisa aos filhos, mas desta vez declarando a eles: “Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai”. E então,

*Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio (2:14).*

Ele diz a mesma coisa aos pais, mas para os jovens ele muda.

*Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno (2:14).*

Primeiro ele diz: “Vocês venceram o maligno”, agora ele revela o segredo da força para

vencer o maligno. “Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós”. A nossa força contra o inimigo é sempre essa. Nenhum de nós está imune aos ataques do inimigo. Não importa o quanto você tenha progredido na sua experiência espiritual com Deus. Enquanto estiver nesse corpo, você não estará imune aos ataques de Satanás. Você não se desenvolve para além do ponto de ser tentado, na verdade, muitas vezes quanto mais você se desenvolve, maior é a tentação que o inimigo coloca na sua frente. Você nunca se desenvolve para além do ponto de ser tentado. Você nunca se desenvolve para além do ponto de lutar com o inimigo, de estar em conflito com Satanás. “Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós”. Esse é o segredo da minha força para vencer o inimigo: a Palavra de Deus que está no meu coração. O salmista disse: “Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti” (Salmo 119:11). Eu tenho no meu coração o poder da Palavra contra a tentação, para não pecar contra Deus.

Quando Satanás foi tentar Jesus com a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, Jesus respondeu às tentações com a Palavra. Jesus disse: “Está escrito”. E o segredo da força de Jesus para vencer as tentações de Satanás foi a Palavra de Deus que está em você.

Agora, muitas vezes a pessoa é enganada pelo inimigo quando há escassez da Palavra de Deus dentro do seu coração. Satanás gosta de nos ver tão ocupados com tantas coisas que nós não temos tempo para Palavra. E a nossa alma fica, de certo modo, sedenta da Palavra de Deus. E olha, a essa altura você está muito vulnerável aos ataques do inimigo. Ah, nós precisamos ser fortes na Palavra, para podermos vencer o maligno, com a Palavra de Deus habitando em nós.

Agora João nos ordena:

*Não ameis o mundo [isto é, o mundo materialista ao seu redor], nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele (2:15).*

Agora, essa é uma afirmação bem forte, e é melhor prestarmos muita atenção a ela. ‘Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele’. Jesus disse: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.” (Mateus 6:24). Você não pode, não deve, não consegue. E Mamom, claro, são as coisas materiais do mundo, o sistema monetário do mundo. Você não pode servir ambos.

Agora João define o significado de mundo.

*Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo (2:16).*

Quando Satanás vem para tentar, pode ter certeza que a tentação vai cair numa das três categorias: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos ou a soberba da vida. Essas são as três áreas que Satanás vai atacar. Vamos voltar ao Jardim do Éden, quando ele falou com Eva: “É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?” Eva respondeu: “Sim, do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis para que não morrais”. “Ah, mas você não vai morrer. Deus sabe que naquela árvore está o conhecimento do bem e do mal. Ele quer se proteger, impedindo que você se torne como Ele”. Então ela viu que o fruto era lindo, agradável aos olhos, agradável ao paladar e que poderia torná-la sábia como Deus, ela comeu. A concupiscência da carne, ela era ótima para comer, deliciosa, a concupiscência dos olhos, linda de se ver. E a soberba da vida, “É, ela vai me fazer como Deus”. E Satanás a enganou.

Quando tentou Jesus, basicamente ele disse: “Ordene que as pedras se tornem pão”, a concupiscência da carne. A promessa de todos os reinos do mundo, a soberba da vida. E claro: “Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo, que aos anjos...” de novo, a soberba da vida, faça algo espetacular, chame a atenção para si. Essas são as áreas onde Satanás vai atacar. Essas são as áreas do mundo.

Eu acredito que nós vivemos numa época em que Satanás tem atacado nessas áreas como nunca antes. Jesus falou sobre isso: “E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem” (Mateus 24:12,37). Nos dias de Noé comiam, bebiam e, sabe, nós vivemos dias em que as oportunidades de saciar a concupiscência da carne são absolutamente inumeráveis. E para concupiscência dos olhos, Satanás abriu as comportas da sensualidade com revistas, cartazes, filmes, onde parece não haver restrições, vale tudo. Essas coisas são planejadas para estimular as paixões, para nos levar a pensar nas coisas da concupiscência da carne e dos olhos, e elas trabalham juntas. Elas criam desejos para satisfazer a carne que está fora dos limites estabelecidos por Deus. Se alguém ama o mundo, o sistema do mundo, as coisas que estão acontecendo, o amor do Pai não está nele.

Há muita inconsistência hoje, pois muitos cristãos têm abusado da sua liberdade cristã. Eles abusam da graça de Deus e querem se articular com Deus e com o mundo ao mesmo tempo, fazendo Cristo um com Belial. Você não consegue fazer isso. Você não

pode misturar luz com trevas. “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele”. Estas palavras são bem fortes. É melhor você examinar o seu coração. Eu tenho amor pelo mundo no meu coração? Sou atraído por coisas do mundo? Estou movido a seguir naquela direção? Se eu tenho o amor do mundo no meu coração eu não tenho o amor do Pai. Pois tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, são do mundo e não são de Deus.

Agora, então, ele nos dá a lógica.

*E o mundo passa, e a sua concupiscência (2:17);*

Ei, se a sua vida está vinculada às coisas do mundo, à concupiscência, aos desejos e ao amor pelo mundo, se é nisso que está a sua vida, saiba que ela vai passar. “O mundo passa, e a sua concupiscência”. Você está investindo em coisas que vão perecer.

*mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre (2:17).*

Esse é um ótimo raciocínio. Veja, o nosso problema é que muitas vezes nós perdemos a visão da eternidade. Como estamos neste mundo, ficamos tão envolvidos com as coisas do mundo que a nossa visão se torna obscura e perdemos o senso e a consciência do eterno. E quando você perde a consciência do eterno, Satanás pode enganar a sua mente.

No Salmo 73, Asafe fala do engano que Satanás colocou na sua mente quando ele fixou os seus olhos no mundo e nas pessoas do mundo. Ele disse: “Agora eu sei que Deus é bom, mas eu quase fui aniquilado quando procurei entender algumas coisas. Porque eu comecei a ver a prosperidade do ímpio, comecei a ver como eles progredem e parecem não ter problemas”, e assim por diante. Na verdade, Satanás começou a enganá-lo. Ele disse: “Quando eu tentei conhecer essas coisas, eu quase escorreguei”. Ele disse: “Não vale a pena servir a Deus. Não vale a pena ser bom. Mas quando eu procurei conhecer aquelas coisas eu quase caí. Até que entrei no santuário de Deus. Então entendi o fim que eles teriam”. A sua visão foi corrigida; no santuário de Deus ele recuperou a visão do eterno.

Por isso é tão importante ir ao santuário de Deus. É muito fácil seguir a correnteza vivendo neste mundo materialista, é assim que perdemos a visão do eterno. Mas é importante irmos ao santuário de Deus e sermos lembrado que o mundo passa, e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre,

para obtermos a perspectiva correta sobre as coisas que nos atraem ou que estamos buscando, para que nós possamos manter a verdadeira perspectiva, para não nos envolvermos nas coisas materiais que irão passar. Para que nós tenhamos os corações em coisas que são eternas. A correção da nossa perspectiva deveria ser sempre a nossa experiência no santuário de Deus, quando passamos a ter a visão e a consciência do eterno.

Esse é o problema quando Deus opera nas nossas vidas. Porque quando Ele opera nas nossas vidas Ele sempre tem o eterno em vista. E quando eu só tenho o temporal em vista, a minha visão difere da de Deus. Eu digo: “Deus, o que o Senhor está fazendo? Deus, como o Senhor pode dizer que me ama? Deus, se o Senhor me ama, por que isso está acontecendo comigo?” É que os meus olhos estão no temporal e no benefício material e Deus olha para o plano eterno e para o benefício eterno. É importante considerar as circunstâncias futuras e entender que o mundo passa e a sua concupiscência. Aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

*Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que é já a última hora (2:18).*

Jesus disse: “Nos últimos dias se levantarão muitos falsos cristos”. Muitos se declararam ser o Salvador. Agora, isso aconteceu nos dias de João e ele considerou como sinal dos últimos dias. Mas eu estou convencido de que o desejo de Deus é que cada geração acredite que a sua seja a última geração. Eu acho que isso é algo que Deus quer manter na consciência da igreja. Que é isso, o Senhor voltará em breve. Porque eu realmente creio que essa é uma das influências mais purificadoras na igreja e algo que nos ajuda a manter a perspectiva, praticamente mais do que qualquer outra coisa: entender que o Senhor voltará em breve. Que diferença faz achar que o Senhor está voltando? Ei, Ele vai voltar logo. Eu estou realmente convencido de que o Senhor vai voltar nos próximos vinte anos. Eu vou ficar extremamente chocado se Ele não voltar para mim nos próximos vinte anos. E, ah, será logo, surpreendentemente breve. O Senhor voltará em breve, antes do que nós imaginamos ou pensamos.

Agora, pessoalmente eu também creio que Ele voltará para todos nós muito em breve, mesmo para vocês, jovens. Eu acredito que nós estamos no tempo do fim, eu realmente creio que Deus quer que eu acredite nisso; e Deus quer que isso esteja na consciência da igreja. Agora, eu creio que nós temos muito mais motivos para acreditar nisso hoje do que há vinte anos. Eu acredito que o desenvolvimento de certas tecnologias, nos últimos anos, tornam o cumprimento de determinadas profecias

bíblicas muito mais realistas hoje do que há vinte e cinco anos. Eu realmente creio que nós vivemos os últimos dias. Eu acredito que estamos na última geração.

João acreditava que ele vivia os últimos dias e eu realmente creio que Deus queria que ele cresse nisso, assim como Ele quer que todos nós vivamos cientes ou conscientes que, a qualquer momento, tudo pode ser interrompido. Para que você não fique muito afeiçoado a coisas. Para que você viva livre. Como Paulo, que também acreditava que estava nos últimos dias, disse aos Coríntios: “O tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem” (1 Coríntios 7:29). Isto é, que a sua prioridade deve ser servir a Deus em vez de agradar a sua mulher. “Nosso contato com o mundo deve ser o menor possível”. É assim que nós deveríamos sempre viver, com um contato leve com o mundo. Não fique tão arraigado, não fique tão preso ao mundo, para que você esteja pronto para deixá-lo a qualquer momento, ao toque da trombeta de Deus.

Então naqueles dias havia anticristos. Nós estamos esperando que o anticristo venha em breve, mas ele escreveu no plural; havia muitos anticristos.

Agora João fala a respeito de muitos que se voltaram contra Cristo. Que eles

*Saíram de nós [alguns deles tinham até fizeram parte da comunhão da igreja por um tempo], mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós (2:19).*

Sabe, um corpo sadio é aquele que é capaz de eliminar as toxinas do seu organismo. Quando um corpo fica tão fraco que não consegue mais eliminar as toxinas, ele logo morre. Então, um corpo sadio é aquele que é capaz de eliminar o veneno. “Eles saíram de nós, mas não eram de nós, porque se fossem de nós, sem dúvida eles teriam ficado conosco, mas eles saíram de nós, para que fosse manifesto que eles não eram de nós”.

*E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas (2:20).*

Agora, nós já dissemos que há duas palavras gregas para *saber*, *ginosko*, saber por experiência, e *oetis*, saber por intuição. Qual palavra grega vocês acham que é essa? “Vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas”. Vocês sabem todas as coisas por experiência? Vocês já passaram por tudo? Eu não, e eu sou grato por isso. Eu não passei por muitas coisas; e não desejo passar por elas. Então não, eu não sei todas as coisas por experiência, mas eu as sei pela unção do Espírito Santo. Vocês têm a unção do Espírito Santo; vocês sabem todas as coisas. Existe o conhecimento



intuitivo do Espírito que vem para nós. E é interessante, é um tanto difícil quando você tem o conhecimento do Espírito e lida com alguém que não o tem. Você fica impressionado por eles não conseguirem entender, sendo que é tão evidente.

Um problema que sempre ocorre é quando Deus lhe dá o discernimento ou conhecimento de alguma coisa e você consegue entender nitidamente. Mas quando você tenta explicar, as pessoas dizem: “Não, não. Não é assim”. Elas não conseguem entender. Chega a ser frustrante. O Espírito lhe dá uma vantagem. Mas muitas vezes você entende as coisas mas não consegue dizer como entende. As pessoas dizem: “Como você sabe disso?” Você diz: “Bom, eu não sei como sei, só sei que sei”. Elas dizem: “Ah, você não pode saber disso”. “Bom, eu sei”. Você tem a unção do Espírito Santo, Ele lhe dá conhecimento intuitivo (ou intuição) sobre as pessoas, muitas vezes sobre as circunstâncias, claro, e nesse caso em particular, sobre pessoas. “Eles saíram de nós”. Isso é intuição, na verdade você sabia que eles não eram de nós.

*Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade (2:21).*

E mais uma vez, essas duas palavras, em grego, são *oetis*, conhecimento por intuição. Nós sabemos a verdade. E como sabemos a verdade? Pela verdade que o Espírito de Deus plantou nos nossos corações. Nós sabemos que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Nós sabemos que Ele morreu pelos nossos pecados. Agora tente explicar isso a quem não tem a obra do Espírito no seu coração. Com todas as dúvidas, todos os medos, tudo. Você sabe; então agradeça a Deus por saber. Você sabe por causa da obra do Espírito no seu coração. Agradeça a Deus pelo Espírito ter operado no seu coração, de outro modo, você não saberia. Você seria como os outros, perdido nas trevas da sua própria ignorância. “Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade”.

*Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? (2:22)*

Como eu digo, você sabe que Jesus é o Messias. Como você sabe disso? Porque o Espírito de Deus testemunhou essa verdade ao seu coração. Muitas pessoas não sabem disso; elas acham que é mentira. Aquele que nega que Jesus é o Messias,

*É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho (2:22).*

“Bom, eu acredito em Deus mas eu não sei porque Jesus é necessário. Sabe, eu acredito que Jesus foi um bom homem, um profeta e tudo, mas...” Não, você não pode deixar Jesus passar por um homem bom. Há muitas inconsistências aqui. Veja, se Ele

não fosse o Filho de Deus, Ele seria mentiroso, e como você pode dizer que um mentiroso é um homem bom? Ele seria uma fraude, Ele seria um enganador, como você pode dizer que Ele foi um homem bom? Veja, ou Ele foi Deus manifesto em carne ou Ele foi impostor, mentiroso e uma fraude, e portanto, não foi um homem bom. Ele foi um dos piores charlatões que já apareceram. Se você negar o Pai e o Filho.

*Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai (2:23);*

“Bom, eu acredito em Deus mas não acredito em Jesus”. Não, na verdade você não acredita em Deus. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim” (João 14:6). Agora, muitas pessoas alegam crer em Deus, e eu não duvido que elas creiam, eu só não sei em qual deus elas creem. Davi disse: “São muitos os deuses dos gentios”. Quando a pessoa diz: “Ei, eu acredito em Deus, num ser supremo, sabe”, em quem ela acredita? Eu não sei. Quando Jesus fala do Pai, Ele está falando do Deus eterno, o criador dos céus e da terra. “Sim, sim, é nesse que eu creio”. Não se você não acredita em Jesus. Veja, se você não tem o Filho, você não tem o Pai. Se você não tem o Filho, você não pode ir ao Pai. “Ninguém vai ao Pai, senão por Ele”. Portanto, o único caminho para o Deus que está revelado na Bíblia é através de Jesus Cristo.

Agora, muitos judeus hoje dizem: “Nós oramos a Deus. Não precisamos de Jesus”. Bom, eu não sei para qual deus eles oram. Porque Deus, o Deus do Velho Testamento, exige que antes de buscarem a Deus eles se livrem dos seus pecados através de um sacrifício, de um sacrifício animal. “Bom, eu busco a Deus com as minhas boas obras e eu acredito que Deus me aceita por causa das minhas boas obras e da minha sinceridade”. Bom, pode ser assim com o seu deus, mas esse não é o Deus revelado na Bíblia, porque Ele disse que as nossas justiças são como trapo da imundícia aos olhos de Deus. Ele não tem interesse nas suas obras. O justo viverá pela fé, e não pela fé nas suas obras, mas pela fé na obra dele.

Então, existe uma ligação entre o Pai e o Filho, porque você não pode ter um sem o outro. Negar um é negar o outro; receber um é receber o outro. Eles vêm juntos como um pacote e você não pode separá-los. Agora, os tradutores da Bíblia acrescentaram o seguinte ao versículo 23:

*mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai (2:23).*

Mas isso é uma adição ao texto; em algumas Bíblias isso está em itálico, o que indica que foi acrescentado, eles quiseram completar o pensamento, mas o pensamento está

completo sem a adição que fizeram. “Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai”.

*Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai (2:24).*

Então, no princípio da fé eles aprenderam que Jesus Cristo era o Filho de Deus. Ele veio para ser o Salvador do mundo. Agora, guarde sempre isso, que isso permaneça em você, assim você continuará em ambos, no Filho e no Pai.

*E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna (2:25).*

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Em João 3:36 Jesus disse: “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece”. “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá” (João 11:25-26). A promessa que Ele nos fez é de vida eterna com Ele no reino de Deus, essa é a esperança que eu tenho. Eu planejo passar a minha eternidade com Jesus Cristo, estar para sempre com o Senhor. Onde quer que Ele esteja, é lá que eu estarei.

*Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam. E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis (2:26-27).*

Agora, a declaração: “Não tendes necessidade de que alguém vos ensine, mas o Espírito Santo te ensina”, foi uma promessa de Jesus. Ele disse: “Aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26). Para que você realmente aprenda qualquer coisa, você precisa da obra do Espírito Santo no seu coração. Agora, o interessante é que, embora eu esteja ensinando a Palavra e a verdade de Deus, alguns de vocês estão vendo e entendendo conforme isso está sendo explicado, você pensa: “Uau! É isso, cara. Maravilha”, mas outros pensam: “O que é que ele quer dizer? Quando é que isso acaba? Ah, eu quero comer”. O que acontece? A alguns o Espírito Santo está ensinando. Você não iria entender se não fosse pelo Espírito Santo... Mesmo que você ouça a verdade, mesmo que você leia a verdade, mesmo lendo a Palavra de Deus, se o Espírito Santo não ensiná-lo não vai conseguir

compreender ou entender.

“Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo” (1 Coríntios 2:14-15). Agora, João não quer dizer que nós não precisamos ensinar ou que o homem não precisa aprender a Palavra de Deus. Pois Paulo diz que o Senhor colocou pastores e doutores na igreja e Ele não os colocaria lá se não precisássemos de pastores-doutores. Mas embora eu possa ser chamado de pastor-doutor e ensine a Palavra de Deus, na verdade você não consegue aprender a Palavra de Deus se o Espírito Santo não testemunhar a seu coração. Então, na verdade o ensino que se fixa e permanece no seu coração vem do Espírito Santo.

Uma coisa interessante é que eu aprendo com as minhas gravações. Muitas vezes, quando eu ouço as minhas fitas, eu digo: “Eu disse isso? Bom eu devo ter dito, é a minha voz. Mas eu não me lembro de ter falado aquilo. Ei, isso é bom, é profundo”. Isso ocorre por causa da unção do Espírito Santo e do dom de ensino, e é isso o que João quer dizer aqui. Nós precisamos que o Espírito Santo nos ensine todas as coisas. O nosso coração precisa estar aberto ao Espírito de Deus. Nós não conseguimos aprender as coisas do Espírito sem que a obra do Espírito Santo nos ensine. Por isso, quando abrimos a Bíblia para ler, nós deveríamos orar: “Senhor, ensina-me. Que o Espírito de Deus instrua o meu coração no caminho da verdade”.

E agora, filhinhos, o que o Espírito Santo lhe ensina? Permaneçam nele. Essa é a mensagem – permaneçam em Cristo.

*E agora, filhinhos, permaneça nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda (2:28).*

Agora, se você permanece em Cristo você vai andar como Ele andou. Eu fico pensando o que eu estarei fazendo quando, de repente, num momento, num abrir e fechar de olhos, o Senhor me chamar para ir para casa. O que eu estarei fazendo no arrebatamento da igreja? Bom, eu sei o que eu não quero estar fazendo. Sinceramente, de verdade, para ser honesto com vocês, eu espero não estar assistindo um jogo de futebol na TV. Eu acho que seria uma grande perda de tempo, eu não quero que o Senhor me encontre perdendo tempo. Ainda mais que futebol, eu espero não estar assistindo Esquadrão Classe A. Eu prefiro estar pregando quando o Senhor voltar. “Ei Senhor, olha onde eu estou”.

Agora, nós precisamos viver conscientes de que o Senhor pode voltar a qualquer momento. Você não quer ser confundido quando Ele voltar. A Bíblia nos diz para remir o tempo, aproveitar as oportunidades, tirar partido do tempo que Deus nos dá. Para que nós possamos ter confiança e não sermos confundido por Ele na Sua vinda.

*Se sabeis que ele é justo (2:29),*

Você sabe que Ele é justo? Como você sabe que Ele é justo? *Oetis* ou *ginosko*? Sabemos que Ele é justo pelo Espírito, intuitivamente.

*sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele (2:29).*

Como eu sei disso? Porque eu posso vê-los e, por experiência, eu sei que os que praticam a justiça são nascidos dele. Então aqui você tem *oetis* e *ginosko*, os dois no mesmo versículo.

### **Capítulo 3**

*Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus (3:1).*

Eu amo este versículo. “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus”. Que amor glorioso, Deus me adotou como Seu filho, Deus declarou que sou Seu filho. Deus me chamou de filho. Quão grande amor Deus tem por mim, que Ele fosse me chamar de Seu filho.

*Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos (3:3).*

Agora, nós não deveríamos esperar pelo arrebatamento para haver uma grande transição e mudança nas nossas vidas. Sabe o que eu queria? Eu queria poder estar no céu uma hora antes de me dar conta. Eu queria poder andar em tal comunhão com o Senhor, ter tal relacionamento com Ele, viver tão perto dele, que de repente eu diria “Olha, o ar está tão limpo. Onde estou? Ei, eu estou no céu!” Você estaria lá uma hora antes de perceber. Queria que não houvesse nenhuma mudança muito radical. Sabe, as pessoas esperam que ocorram mudanças radicais, mas o Espírito opera no nosso coração dia a dia, Ele nos conforma à imagem de Cristo. Nós estamos sendo transformados de glória em glória à mesma imagem pelo poder do Espírito operando

em nós, para que não precisasse haver uma mudança tão radical e dramática quando entrássemos na presença do nosso Senhor em glória. Veja, o que nós vamos fazer quando chegarmos lá? Nós vamos amar, ter comunhão, adorar o Senhor, compartilhar com Ele. O que então nós deveríamos estar fazendo aqui? Amando, servindo, adorando o Senhor. A mudança não deveria ser radical, sabe, de cento e oitenta graus. Estou andando na carne com muita dificuldade, então vem o arrebatamento e dou uma guinada. Deveria ser uma transição tranquila.

“Agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser”. Sabe, a Bíblia é interessante, ela não dá muita informação sobre como será o céu. E o motivo é porque não existem palavras que possam descrevê-lo. Foi isso o que Paulo falou sobre a experiência que teve: “Eu fui arrebatado ao terceiro céu e, olha, eu ouvi coisas que seriam um crime tentar descrever em linguagem humana, eu não vou nem mesmo tentar” (2 Coríntios 12:1-4). Seria um crime tentar descrever em termos humanos. Não existe linguagem humana que possa expressar essas coisas. Então, como a linguagem é limitada e, na verdade, incapaz de expressar a plenitude da glória, da beleza, ele continua sem ser descrito. “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito” (1 Coríntios 2:9-10).

Agora, às vezes eu tenho um gostinho do céu. O Espírito de Deus opera uma obra especial no meu coração e eu sou arrebatado em êxtase. Eu experimento uma alegria gloriosa, indescritível. Eu sinto uma paz profunda e gloriosa que eu não consigo descrever. O Espírito de Deus me revela algumas coisas do cenário celestial, mas muito além do que qualquer palavra possa descrever.

E se você tivesse um filho cego e tentasse descrever o pôr-do-sol que nós tivemos ontem à noite? Como explicar a uma criança que nunca viu os tons de laranja e vermelho que se tornam tons de azul, de rosa, as nuvens, a beleza. Como você poderia descrever adequadamente a beleza de um pôr-do-sol com palavras? Descrever isso é um desafio. Da mesma forma o cenário celestial desafia a descrição. A Bíblia não se aventura. Ela só diz: “Ei, é mais glorioso do que você jamais poderia acreditar ou imaginar”.

Ainda não é manifestado o que havemos de ser. Paulo falou: “Alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?” (1 Coríntios 15:35). Na verdade ele não procura nos falar muito sobre o corpo, ele só diz que ele vai ser tremendamente superior ao corpo que temos. Nós somos semeados em corrupção; vamos ressuscitar

em incorrupção. Somos semeados em fraqueza; vamos ressuscitar em vigor. Somos semeados em ignomínia, vamos ressuscitar em glória. Somos semeados num corpo natural; vamos ressuscitar num corpo espiritual. Existe o corpo natural, existe o corpo espiritual. Como nascemos à imagem do terreno, teremos a imagem do celestial. Quando você coloca uma semente no chão ela morre antes de brotar uma nova vida, e o corpo que sai do chão não é o corpo que você plantou. O que você plantou foi um simples grão e Deus lhe deu o corpo que quis, e assim é a ressurreição dos mortos.

O novo corpo não vai ser o corpo que eu semeei no chão. Eu não vou mancar nem vou ter visão ruim. Eu não vou ser careca. Eu não vou ter rugas. Será uma configuração nova e gloriosa, eu não sei como ela é, ainda não é manifestado o que havemos de ser. Isso não me incomoda. Eu sei disso: serei como Ele. Ei, isso é tudo o que importa. Eu vou ser como Ele, pois eu vou vê-lo como Ele é. E essa é a minha esperança esta noite. Eu serei como Ele é e eu O verei como Ele é.

*E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro (3:3).*

Para mim esta é uma das esperanças mais purificadoras da igreja: Jesus vai voltar a qualquer momento; eu vou ser transformado e serei como Ele. Eu O verei como Ele é. Então isso me impede de fazer muitas coisas que de outra forma eu poderia fazer, de me envolver em muita perda de tempo que de outra forma eu poderia me envolver, porque o Senhor voltará em breve e eu quero usar o meu tempo para a Sua glória. Eu quero me manter puro.

*Qualquer que comete pecado (3:4),*

Agora a palavra *comete* deveria estar traduzida por “praticar pecado” ou “viver em pecado”.

*Qualquer que comete [que está vivendo ou praticando] pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade. E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado (3:4-5).*

No capítulo 1 eu mostrei que pecados (no plural) refere-se ao fruto e pecado (no singular) refere-se à natureza do pecado em nós. Assim, no versículo cinco, pecado está no singular com relação a Cristo: “Nele não há pecado”, isto é, Ele não tinha a natureza do pecado. Nós temos uma natureza pecadora. Se eu negar isso, eu só estarei enganando a mim mesmo. Se eu disser que não tenho pecado, que eu não tenho uma natureza pecadora, eu só estarei enganando a mim mesmo. Se eu digo que

a minha natureza pecadora nunca produziu fruto, que eu nunca pequei, eu faço ainda pior; eu faço de Deus um mentiroso. Mas Jesus não tinha uma natureza pecadora. Ele foi nascido de Deus, concebido pelo Espírito Santo. Como Pedro disse, Ele morreu como um cordeiro imaculado e incontaminado. A mácula é um defeito inato. Ele também não tinha defeito adquirido, não foi contaminado. Eu tenho ambos defeitos, as máculas e as contaminações. Eu tenho o pecado inerente, a natureza do pecado que produz muito fruto. Por isso agradeça a Deus pelo sangue de Jesus Cristo. Depois de confessar os meus pecados, Ele é fiel e justo para me perdoar e para me purificar de toda injustiça. Então, quem pratica o pecado transgride a lei, e você sabe que Ele foi manifestado para levar os nossos pecados. Ele veio para morrer pelos meus pecados, para levar os meus pecados e a minha culpa, e nele não há natureza de pecado.

*Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu (3:6).*

Que palavras poderosas. Elas deveriam nos fazer examinar as nossas próprias vidas. Se eu vivo uma vida de prática de pecado, na verdade eu não O conheço. Na verdade eu nunca O vi. Se eu realmente O conheço, eu vou estar livre da prática do pecado.

*Filhinhos, ninguém vos engane (3:7).*

E não se engane.

*Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo (3:7).*

Agora, Cristo é o nosso exemplo em pureza, todo aquele que tem nele essa esperança purifica-se a si mesmo, como Ele é puro. Ele é o nosso exemplo de justiça, quem pratica justiça é justo assim como Ele é justo.

*Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo (3:8).*

Então de novo: não se engane. Se você está praticando o pecado, vive em pecado, você não é de Deus; você faz parte da rebelião contra Deus, liderada por Satanás.

*Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a Sua semente permanece nele (3:9);*

E a palavra *Sua* aqui na sua Bíblia, deve ser escrita com letra maiúscula, porque ela se refere a Jesus Cristo.

*porque a Sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus*



(3:9).

Vejam, agora eu sou nascido de Deus, eu nasci de novo, e foi sobre isso que Jesus falou a Nicodemos, Ele disse: “Ei amigo, você tem que nascer de novo se quiser entrar no reino dos céus”. Ele disse: “Como posso nascer de novo? Eu sou velho. Não posso mais voltar ao ventre da minha mãe”. E Jesus disse: “Não. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo”. Nascido do Espírito, o novo nascimento.

Agora, nascido da carne, eu nasci pecador, com a natureza do pecado. E por causa da natureza do pecado houve fruto, uma vida de pecado. Eu nasci de novo através da obra de Jesus Cristo e, tendo nascido de novo, eu agora tenho uma nova natureza. E quando eu faço alguma coisa imprópria, má, feia, indecente, eu não posso dizer: “Bom, sabe, é a minha velha natureza”, porque agora eu tenho uma nova natureza. Eu nasci de novo. Então, fazer o que é justo se torna natural; o pecado deixa de ser natural para o filho de Deus. Isso não quer dizer que eu não peço, mas quer dizer que pecar deixa de ser uma coisa natural para mim. Praticar a justiça se torna o natural na minha vida. Fazer a coisa certa se torna natural. A natureza de Cristo, a Sua semente habita em mim e eu não posso praticar o pecado. Isso é contrário à minha nova natureza. Eu posso cair no pecado, mas isso é tão contrário à minha nova natureza que eu me sinto infeliz, desconfortável e depois eu digo: “Senhor, me perdoe. Eu fui tolo. Eu estava cego e fui tolo. Ah, Senhor, me perdoe”. Eu não consigo me sentir bem vivendo em pecado. Eu me sinto horrível por causa da minha nova natureza. Não agi de acordo com a nova natureza que eu tenho em Cristo. Então, nós somos o que somos por natureza. Por isso você precisa da nova natureza. Por isso Jesus disse: “Você tem que nascer de novo”.

Agora, um porco é um porco por natureza e ele tem determinadas inclinações naturais de um porco. Ele iria ficar muito inquieto num ambiente diferente ao que a sua natureza pede. Por natureza, ele adora ficar numa poça de lama, grunhir e deitar-se numa poça de lama, aquela coisa fedida, mal-cheirosa por natureza; o porco adora isso. Agora, você pode tirá-lo da poça de lama, lavá-lo com sabão desinfetante, passar colônia e levá-lo até a sala. Mas isto não é natural para um porco. Ele ficaria muito desconfortável na sua sala de estar. Ele iria revirar tudo procurando uma maneira de sair. Ele ia querer voltar para lama, para o buraco de lama fedido. “Eu gosto disso, essa é a minha natureza”, pois ele é um porco.

Por isso uma reforma não funciona com as pessoas. É preciso mais do que reforma; é

necessário uma mudança de natureza. É isso o que o evangelho nos oferece. Ele não diz: “Venha, mude de atitude”. Não. “Reforme-se”. Não. Ele diz: “Seja transformado”, tenha uma mudança de natureza, onde praticar a justiça se torna o natural por causa do Espírito Santo, da Sua semente que agora está em mim. Eu tenho uma nova natureza através de Jesus Cristo, a natureza foi plantada em mim.

É por isso que, muitas vezes, o não convertido tem tanta dificuldade de tomar a decisão de entregar a vida a Jesus Cristo. Porque ele vê o cristão e diz: “Eu nunca poderia viver dessa maneira”. Por quê? Por ser um porco ele está feliz na lama e não consegue se imaginar vivendo uma vida limpa, uma vida de pureza. Isso é totalmente contrário à sua natureza. Ele acha que vai ficar extremamente desajeitado naquele ambiente. E muitas vezes Satanás usa isso como uma arma contra a pessoa que está tomando a decisão. Eles dizem: “Eu nunca poderia viver como os cristãos. Eu gostaria de viver daquela maneira, mas sabe, isso não é para mim, cara, eu não conseguiria”. Claro que não, mas nós nascemos de novo de Deus. Agora a Sua semente permanece em nós. Eu tenho uma nova natureza. Agora, se você se sente à vontade praticando o pecado, você não tem a nova natureza. “Ah, mas eu levantei a minha mão e fui na frente numa cruzada do Billy Graham”. Não interessa. Sabe, você ainda não nasceu de novo de verdade se não houve uma mudança de natureza.

*Nisto são manifestos os filhos de Deus (3:10),*

É assim que você sabe se você é filho de Deus.

*e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça (3:10),*

Se você não tem vivido uma vida justa, você não é de Deus. Não importa o que você possa professar.

*e não ama a seu irmão, não é de Deus (3:10).*

Pois essa é a mensagem que você ouviu desde o princípio, que vocês deveriam amar uns aos outros. Esse é o centro da mensagem do evangelho. Lembrem do doutor da lei que perguntou a Jesus: “Qual é o maior mandamento?” Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22:35-40). O que Ele nos ensinou? A amar uns aos outros, assim como Eu os amei. Se nós não temos amor uns pelos outros, não somos de Deus; não temos a nova natureza. Pois quem ama a Deus ama quem é nascido de Deus. Isso faz parte da natureza.

*Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas. Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos odeia. (3:11-13)*

Porque as suas obras são justas e as deles são más, irão odiá-lo. Você os faz se sentir culpados. Eles não gostam de se sentir culpados. Eles odeiam você: “Você sempre faz as coisas certinhas. Você é puritano, você se acha melhor que todo mundo, não acha?” Eles o odeiam. Eu fico impressionado quando alguém encontra, digamos, uma maleta cheia de dinheiro na estrada, com vinte mil dólares dentro, e ele vai até a delegacia e devolve a mala. Sabia que os que fazem isso recebem cartas de censura, ameaças de morte, coisas assim? Pessoas ligam para os atormentar e lhes dizer como eles são tolos, como são burros. As pessoas que fazem isso, que devolvem o dinheiro, recebem muitas ameaças. O mundo odeia a pessoa justa. Não vos maravilheis se o mundo vos odeia.

*Nós sabemos [oetis] que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte (3:14).*

Agora, como eu sei que passei da morte para a vida? Porque eu amo a família de Deus, eu amo os irmãos. Jesus disse aos discípulos: “Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35). Esse é o maior testemunho para o mundo, o amor no corpo de Cristo. As pessoas sabem que vocês são realmente cristãos porque vocês amam uns aos outros. Ei, isso não apenas prova ao mundo, mas prova a você mesmo. Como você sabe que passou da morte para a vida? Porque Deus lhe deu amor pelo corpo de Cristo, por aqueles no corpo de Cristo.

*Qualquer que odeia a seu irmão é homicida [como Caim]. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele (3:15).*

Então, nisso conhecemos o amor de Deus. Como você sabe que Deus o ama? Como você sabe o que sabe? Eu sei que Deus me ama. Como eu sei que Deus me ama? Porque Ele deu a Sua própria vida por nós, é por isso que eu sei que Ele me ama. De novo, como já mencionamos, sempre que Deus quer provar que Ele o ama, Ele aponta para cruz. Ele nunca prova o Seu amor de outra maneira. Ele não tenta provar que ama você através de circunstâncias da sua vida nas quais as coisas são sempre boas, prósperas, felizes e lindas. Sempre que você começa a duvidar do amor de Cristo ou do amor de Deus, volte e olha para cruz. Lá está a prova que Deus o ama. Pois Deus

amou de tal maneira, que deu Seu Filho unigênito.

*Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos (3:16).*

Jesus disse: “Amais-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis Meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando” (João 15:12-14). Ele deu Sua vida por nós. Nós temos que ter tal amor uns pelos outros, no corpo de Cristo, que nos leve a dar as nossas vidas pelo outro. Paulo disse aos maridos: “Amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”. Deus nos ajude, que Deus opere o amor dele nos nossos corações.

*Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus? (3:17)*

Agora, exemplos práticos. Você foi abençoado, prosperou e tem muitos bens do mundo. E você vê um irmão em Cristo em grande necessidade mas não estende a mão para ajudá-lo na hora da necessidade. Como você pode realmente dizer que o amor de Cristo está em você? “Ah, sim, eu o amo. Pobre irmão, eu sinto muito por ele. Eu o amo tanto. Eu estou triste por ele. Não vai ter peru no Natal, é uma pena, sabe. Vai ter que comer um Big Mac no Natal, terrível. Ah, mas eu o amo. Ah, como eu o amo”. Não, não, não, você não o ama. Você não pode amá-lo e fechar o seu coração para as suas necessidades ficando frio e indiferente com relação às suas dificuldades. Como pode o amor de Deus estar realmente em você? Como você pode dizer que o amor de Deus está em você?

*Meus filhinhos, não amemos de palavra (3:18),*

Que é fácil, não é? “Ah, eu amo o mundo, são as pessoas que eu não suporto”. Sabe, é fácil declarar o amor: “Ah, eu te amo tanto. Eu desconfio quando as pessoas dizem toda vez que nos vê: “Ah, eu te amo tanto, irmão”. Havia um sujeito que me disse isso por um bom tempo e depois ele fez de tudo para me dar uma punhalada pelas costas. Ah, ele me ama tanto. Sim, sim, sim. Amar em palavras? não é por aí. Vamos amar em atitudes; vamos mostrar o nosso amor no que fazemos, não apenas com palavras. É bom expressar, mas é melhor mostrar com as nossas atitudes. Estender a mão, ajudar, telefonar, dizer uma palavra de encorajamento, dar apoio financeiro se necessário, estender a mão em amor para tocar um ao outro e ajudar um ao outro. Vamos amar em ações, pois isso é amar em verdade.

*E nisto conhecemos que somos da verdade (3:19),*

Como eu sei que sou da verdade? Porque eu amo em verdade, eu amo em minhas ações, dessa forma eu sei que eu sou da verdade.

*e diante dele asseguraremos nossos corações; Sabendo que, se o nosso coração nos condena, maior é Deus do que o nosso coração, e conhece todas as coisas (3:19-20).*

Agora, às vezes o nosso coração nos condena. E Satanás sempre nos condena. Algumas pessoas sofrem por causa da condenação de Satanás no seus próprios corações. Eu tenho pena delas. Elas sempre se castigam, dizendo: “Por que eu disse aquilo? Ah, por que eu disse aquilo?” Elas não conseguem dormir à noite por causa do que disseram certa vez entre amigos. Elas ficam com medo: “Ah, eu disse a coisa errada. Ninguém mais vai me amar”. A sua natureza as deixa perturbadas por esse medo. Os seus corações as condenam. Mas se os nossos corações nos condenam, Deus é maior que os nossos corações. Sabe, eu estou convencido de que eu condeno a mim mesmo por muitas coisas pelas quais Deus não me condena, porque Ele me justificou. Paulo disse: “Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós” (Romanos 8:34). “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1). Se os nossos corações nos condenam, Deus é maior do que o nossos corações.

*Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus; E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista (3:21-22).*

Agora, muita gente toma a primeira parte como promessa: “Qualquer coisa que pedirmos, dele a receberemos”, mas eles não terminam o versículo: “porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos o que é agradável à Sua vista”. Veja, existem algumas promessas fascinantes, são promessas um pouco amplas, dadas a nós em oração. Jesus disse: “E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis” (Mateus 21:22). Mas as pessoas pegam isso e começam a pregar sermões sobre fé: “Olha, você pode ter tudo o que quiser. Você pode ter uma Mercedes. Você pode viver na Ilha Lido, ou você pode... Fé. Tudo o que você precisa é ter fé. Você pede? Creia e você terá”. A quem Jesus disse isso? Para as multidões? Não. Ele falou aos discípulos. O que é ser um discípulo? “Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me” (Mateus 16:24). Isso precisa estar estampado

sobre o outro versículo. “Tudo o que pedires em oração, crendo, recebereis... renuncie a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me”. O que isto significa? Significa que as suas orações serão apenas a respeito de coisas que são para a glória e para o reino de Deus e não para satisfazer os seus próprios desejos de chamar atenção numa Mercedes ou o que seja.

Temos confiança quando guardamos os mandamentos e quando fazemos as coisas que são agradáveis à vista de Deus. Além disso nós temos poder na oração, porque as nossas orações não estarão sendo direcionadas para os nossos próprios interesses e para nossa própria auto-exaltação, mas as nossas orações são sobre as coisas do reino de Deus, sobre a Sua glória e sobre as coisas pelas quais outros possam prosperar e ser abençoados.

*E o seu mandamento é este (3:23):*

Agora, ele falou sobre diversos mandamentos, e ele vai falar mais sobre mandamentos e sobre guardar os mandamentos. Qual é o mandamento?

*que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento (3:23).*

Isto é tudo. Ele não dá dez mandamentos ou uma longa lista de faça isto e não faça aquilo. Tudo o que Ele disse foi para crermos em Jesus e amarmos uns aos outros. Eu estou grato por ele ter diminuído a lista para uma tão mais simples. Eu nunca vou me esquecer. É fácil lembrar de crer e de amar um ao outro. Ele não me dá um grande fardo ou uma lista de coisas difíceis de realizar. Faça apenas isto: “Creia em Jesus e ame um aos outro”.

*E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós (3:24),*

Como eu sei que Ele está em nós ou em mim?

*pelo Espírito que nos tem dado (3:24).*

Deus encheu a minha vida com Seu Espírito Santo. Eu sei que Ele habita em mim. Eu sei pelo Espírito que Ele deu.

Então, na próxima semana nós vamos terminar 1 João, quando veremos os capítulos 4 e 5. Depois nós iremos estudar 2 e 3 João. E talvez Judas, numa noite. Nós devemos levar umas dez semanas no livro de Apocalipse, que deve terminar lá para março, e então começamos Gênesis novamente. A Bíblia inteira, é estimulante. Vamos aprender

sobre Deus, pois Ele revelou a verdade sobre Si mesmo para nós.

E agora, que o Espírito de Deus os ensine todas as coisas e os faça lembrar das coisas que Ele nos ordenou. Lembremos apenas de amar a Deus e crer em Jesus Cristo. E que o amor de Cristo seja aperfeiçoado na sua vida, que ele possa aumentar e crescer e que Deus ajude cada um a manter uma perspectiva adequada, no mundo mas não do mundo. Que cada contato seu com o mundo seja o menor possível, porque o mundo vai passar e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Deus nos ajude a termos interesse e estarmos ocupados com coisas eternas. Em nome de Jesus.